



Diversidade de morcegos (Mammalia, Chiroptera) e utilização de abrigos em área urbanizada no sul do Rio Grande do Sul, Brasil

Autor(es): SOUZA, Edison Carvalho de; FRANCO, Adeline Dias; RUI, Ana Maria.

Apresentador: Edison Carvalho de Souza

Orientador: Ana Maria Rui

Revisor 1: César Jaeger Drehmer

Revisor 2: Edison Zefa

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

A ordem Chiroptera possui grande diversidade e ocorre nos mais variados tipos de habitat. Algumas espécies são favorecidas pela urbanização e possuem grande importância no controle biológico de insetos. Os objetivos deste trabalho foram: 1- caracterizar a diversidade local de Chiroptera; 2- identificar e descrever os abrigos utilizados pelas diferentes espécies. O trabalho foi realizado em uma área com baixo grau de urbanização, no município de Capão do Leão, sul do RS, Brasil, de setembro de 2008 a agosto de 2009. A metodologia incluiu a localização, descrição e mapeamento de abrigos e a captura e contagem dos indivíduos de cada colônia. Quando possível o acesso e a visualização de indivíduos no interior do abrigo, a contagem e a captura dos espécimes foi realizada durante o dia, com o auxílio de luvas e pinça. Quando o acesso ao abrigo não foi possível, foram usadas redes de neblina colocadas nas saídas dos abrigos para a captura de exemplares e a contagem dos indivíduos foi feita visualmente durante a saída dos morcegos ao entardecer, por dois observadores. Os indivíduos capturados foram pesados e medidos (antebraço), com idade, sexo e estado reprodutivo verificados, sendo identificados e libertados. Foram encontradas nove espécies pertencentes a três famílias: *Tadarida brasiliensis*, *Molossus molossus* (Molossidae); *Eptesicus brasiliensis*, *Eptesicus diminutus*, *Histiotus velatus*, *Myotis* sp., *Lasiurus blossevilli*, (Vespertilionidae); *Desmodus rotundus* e *Glossophaga soricina* (Phyllostomidae). Foram localizados 35 abrigos: sete em fendas de dilatação, 18 em forros, um em vão entre paredes, seis no interior de prédios, um em galho de árvore e dois em ar-condicionado. Dos 35 abrigos, 13 mantinham colônias de *T. brasiliensis*, seis de *M. molossus*, dois de *E. brasiliensis*, um de *E. diminutus*, três de *H. velatus*, um de *Myotis* sp., um de *L. blossevilli*, um de *D. rotundus* e um de *G. soricina*. Considerando o número de abrigos encontrados e o número de indivíduos em cada abrigo, pode-se afirmar que *T. brasiliensis* é a espécie mais abundante na área. Também foi constatado que a maioria das espécies não é fiel aos abrigos e foi verificado o comportamento de compartilhamento de abrigos por *E. brasiliensis* e *M. molossus* em três abrigos. A área de estudo é a única localidade com concentração de prédios em um raio de aproximadamente 4 Km, tornando-se de grande importância para as populações de morcegos devido à disponibilidade de abrigos.